

## Texto original da mishná

כְּבָשִׁים, בְּגֵי שָׁנָה. וְאֵילִים, בְּגֵי שְׁתַּיִם. וְכֻלָּם מִיּוֹם לַיּוֹם. בְּן שְׁלֹשָׁה עָשָׂר חֹדֶשׁ אֵינוֹ כֹּשֶׁר לֹא לְאֵיל וְלֹא לְכֶבֶשׂ. רַבִּי טַרְפוֹן קוֹרְהוּ פְּלִגָּס. בְּן עֶזְרָאִי קוֹרְהוּ נוֹקֵד. רַבִּי יִשְׁמָעֵאל קוֹרְהוּ פְּרָכְדִּיגְמָא. הִקְרִיבוּ, מִבֵּיא עֲלִיו נֶסְכֵי אֵיל, וְלֹא עָלָה לוֹ מִזְבְּחוֹ. בְּן שְׁלֹשָׁה עָשָׂר חֹדֶשׁ וַיּוֹם אֶחָד, הָרִי זֶה אֵיל:

## Tradução da mishná

**Cordeiros, com um ano de idade. Carneiros, com dois anos de idade. Todos, de dia a dia. O que tem treze meses de idade, não é apto, não para carneiro e nem para cordeiro. Rabi Tarfon denomina-o *palgass*. Ben Azai denomina-o *noked*. Rabi Ishmael denomina-o *prachdigma*. Caso haja sido sacrificado, traz *nisschei* de carneiro, e não cumpriu sua obrigação em relação ao altar. Com a idade de treze meses e um dia, este é o carneiro.**

## Explicação da mishná

A mishná anterior explicou sobre a idade adequada do touro mencionado na Torá. Esta mishná explica sobre a idade do cordeiro e do carneiro.

Toda vez que na Torá são mencionados **cordeiros**, a intenção é que eles estejam **com um ano de idade**, ou seja, dentro do primeiro ano de vida. Toda vez que na Torá são mencionados **carneiros**, a intenção é que eles estejam **com dois anos de idade**, ou seja, no segundo ano de vida. Cordeiro que passou seu primeiro ano de vida, está inválido para ser sacrificado. Porém em relação ao carneiro, há divergência entre os rishonim. Rashi opina que a intenção da mishna é que o carneiro a partir do segundo ano de vida até que envelheça, está apto a ser sacrificado. O Rambam opina que o carneiro é adequado ao sacrifício somente até os primeiros vinte e quatro meses de vida.

## **Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993

De qualquer modo, a contagem da idade de **todos** os animais citados acima, é **de dia a dia**, ou seja, somente após ter passado a mesma data no ano seguinte, é que tal animal sai do ano anterior e entra no segundo ano. Portanto, o animal **que tem** somente **treze meses de idade**, ou seja, que está em seu décimo terceiro mês de vida **não é apto, nem para** que sirva como **carneiro**, por haver passado de seu primeiro ano de vida e **nem para** que sirva como **cordeiro**, pois para atingir esta definição, é necessário que passem treze meses completos, ou seja somente a partir do primeiro dia após o décimo terceiro mês, é considerado carneiro. Esta contagem, como a da parte inicial da mishná, é contada de dia a dia, ou seja, o ano novo inicia somente após passar a mesma data do ano seguinte.

Nesta época, que o animal não é nem cordeiro e nem carneiro, existem diferenças práticas na halachá: toda vez que a Torá solicita cordeiro ou carneiro, este animal nesta idade não pode ser trazido. Mesmo em caso que esta pessoa prometeu trazer ou cordeiro ou carneiro, não pode oferecer este animal, pois não se enquadra em nenhuma destas definições. Somente em caso que prometeu trazer algum animal do rebanho, é que pode trazer este animal, mesmo não havendo uma definição precisa para ele.

No décimo terceiro mês no qual o animal está entre a definição de cordeiro e carneiro:

**Rabi Tarfon denomina-o *palgass*.** Ou seja, época intermediária, entre a definição de cordeiro e carneiro.

**Ben Azai denomina-o *noked*.** Ou seja, o pastor condutor. Pois do mesmo modo que o pastor conduz o rebanho, este animal conduz os cordeiros por ser o mais adulto dentre eles.

**Rabi Ishmael denomina-o *prachdigma*.** Ou seja, uma moeda fora de circulação. Do mesmo modo que esta moeda está fora de

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

+972586188993

circulação, este animal não serve nem para cordeiro e nem para carneiro.

**Caso haja sido sacrificado**, este animal definido como meio-termo, a pessoa deve **trazer *nisschei* de carneiro**. Ou seja, todo sacrifício deve ser trazido junto com ele certas oferendas chamadas de nessachim. Os nessachim incluem oferenda misturada de farinha com vinho e vinho para ser derramado no altar. A quantidade destas oferendas, depende do tipo de sacrifício. Conforme o explicado antes, caso a pessoa prometa trazer um sacrifício do rebanho, pode trazer este animal indefinido e junto com eles estas oferendas "nessachim".

Porém como neste caso o animal foi sacrificado como carneiro ou cordeiro e não como qualquer animal do rebanho a pessoa deve trazer tais oferendas , e mesmo assim, **não cumpriu com sua obrigação em relação ao altar**, uma vez que não sacrificou de modo correto. **Com a idade de treze meses e um dia, este animal é chamado carneiro**, com todas as halachot práticas devidas.

A halachá desta mishná consta no Mishnê Torá Hiclhot Maassê Hakorbanot (1:14)

**Para contatos**

[marcioarie@gmail.com](mailto:marcioarie@gmail.com)

**+972586188993**